

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, pelas 10.00 horas, reuniram-se os elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, no edifício da Câmara Municipal de Benavente.

Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros:

- Vice Presidente da Câmara Municipal de Benavente – Carlos António Pinto Coutinho;
- Vereadora do Pelouro da Educação – Gabriela Santos
- Representante das Juntas de Freguesia – Hélio Justino
- Representante da DGEST – Fernando Pais
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário – Adelaide Carvalho
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público – Clara Freire da Cruz
- Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Público – Joaquina Nazareth
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Samora Correia – Paula Fernandes
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Benavente – Georgina Rodrigues
- Representante do Instituto Português da Juventude – Paula Cristina Lopes
- Representante da Associação de Estudantes – Maria Sofia Santos
- Representante dos Serviços Públicos de Saúde – Ana Zita Antunes
- Representante das Forças de Segurança – Manuel Gonçalves
- Representante dos Serviços de Segurança Social – Teresa Figueiredo
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação – Elisabete Cruz

Verificou-se a ausência dos seguintes Conselheiros:

- Representante da Assembleia Municipal
- Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário – Maria Jacinta Machacaz

Presentes os seguintes convidados:

- Adelaide Coutinho de Carvalho – Representante do Agrupamento de Escolas de Benavente;

Presente a Chefe de Divisão de Cultura, Educação, Turismo e desporto, Cristina Gonçalves e, Teresa Lima, Assistente Técnica da Secção de Ação Sócio Educativa, que secretariou a presente reunião.

- 1 -Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2 -Informações relativas ao 2º Período do ano letivo 2012/2013
- 3 - Outras Informações

PONTO 1 DA ORDEM DE TRABALHOS - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Senhor Presidente submeteu à apreciação dos Senhores Conselheiros a ata da reunião realizada em 17 de janeiro de 2013, a qual foi aprovada por unanimidade.

PONTO 2 DA ORDEM DE TRABALHOS – INFORMAÇÕES RELATIVAS 2º PERÍODO DO ANO LECTIVO 2012/2013

Teor do documento:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA AUTARQUIA

Informação 2º período letivo 2012/2013

1. Escola a Tempo Inteiro

1.1. Componente de Apoio à Família na Educação Pré-escolar

As atividades no âmbito da componente socioeducativa, em particular as expressões musical, motora e dramática, têm decorrido com normalidade.

Na interrupção lectiva da Páscoa decorreram as extensões de horário no jardim de infância do Porto Alto, tendo sido frequentadas por 17 crianças.

1.2. Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo

Considerando que até Janeiro se verificaram muitas alterações relativamente ao n.º de alunos inscritos e efetivamente a frequentarem as Atividades de Enriquecimento Curricular que, em algumas situações resultaram de transferências, apresenta-se o quadro seguinte:

	Nº total alunos	Nº alunos AEC	Entidades Parceiras
Agrupamento Escolas de Benavente			
Centro Escolar	344	233	Academia de Música de Benavente
Benavente nº 2	58	53	
F.Charneca	30	30	
Barrosa	31	31	
S.Estêvão	64	64	CBESSE – Centro de Bem Estar Social de Santo Estêvão
Agrupamento Escolas Samora Correia			
Centro Escolar Samora Correia	290	270	ADIC – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Criança
EB 1 Acácias	325	158	SFUS – Sociedade Filarmónica União Samorense
Porto Alto nº 1	68	38	AREPA – Associação Recreativa do Porto Alto
Centro Escolar Porto Alto	148	130	
	1358	1007	

2. Ação Social Escolar

Ao longo do presente ano letivo continua a verificar-se a entrega de boletins de candidatura por alteração de escalão de apoio, situação que por vezes decorre de situação de desemprego.

Refeições Escolares

A totalidade das refeições escolares servidas aos alunos que frequentam as EB1 e jardins-de-infância encontram-se desde o início deste ano letivo adjudicadas à empresa GERTAL. Nos 2 centros de produção, Cantina de Porto Alto e Cantina do Centro Escolar de Benavente, são diariamente produzidas uma média de 1400 refeições escolares.

A monitorização de todo o processo tem sido assegurada pelas técnicas da área da educação através do acompanhamento nos refeitórios, bem como no contacto estreito com as equipas que se encontram afetas a cada um dos centros de produção.

1º ciclo		janeiro		fevereiro		março	
		Refeições servidas	Dias Funcionamento Refeitório	Refeições servidas	Dias Funcionamento Refeitório	Refeições servidas	Dias Funcionamento Refeitório
AE de Benavente	CE de Benavente - EB1	4384	21	3355	17	2020	11
	EB do 1.º ciclo de Santo Estêvão	1020	21	733	17	480	11
	EB1 de Areias	661	21	603	17	415	11
	EB1 de Barrosa	672	21	481	17	332	11
	EB1 de Foros da Charneca	570	21	428	17	219	11
	Total	7307	21	5600	17	3466	11
AE de Samora	CE de Porto Alto	2685	21	1942	17	1317	11

Correia	CE de Samora Correia	5573	21	4092	17	2897	11
	EB1 de Porto Alto	1138	21	913	17	612	11
	Total	9396	21	6947	17	4826	11
Total		16703	21	12547	17	8292	11

PRÉ-ESCOLAR		JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
		Refeições servidas	Dias Funcionamento Refeitório	Refeições servidas	Dias Funcionamento Refeitório	Refeições servidas	Dias Funcionamento Refeitório
AE de Benavente	CE de Benavente - JI	401	21	320	17	283	16
	JI nº1 Benavente	1692	21	1367	17	1119	16
	JI nº2 Benavente	824	21	661	17	538	16
	JI nº3 Benavente	734	21	538	17	453	16
	JI de Santo Estêvão	877	21	612	17	466	16
	JI Barrosa	252	21	198	17	162	16
	JI de F. Charneca	383	21	295	17	199	16
	Total	5163	21	3991	17	3220	16
AE de Samora Correia	CE de Samora Correia - JI	1250	21	912	17	791	16
	JI Ganhão	2707	21	1985	17	1599	16
	JI Lezíria	791	21	555	17	479	16
	CE de Porto Alto - JI	1151	21	842	17	716	16
	JI nº1 Porto Alto	1098	21	832	17	786	16
	Total	6997	21	5126	17	4371	16
Total		12160	21	9117	17	7591	16

3. Intervenção Cultural e Educativa

3.1. Projetos de serviço educativo

Museu Municipal

Durante este 2º período foram desenvolvidas diversas ações de serviço educativo, de acordo com a programação de serviço educativo disponibilizada a todas as escolas;

Bibliotecas Municipais

Continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito do SABE – Serviço de apoio as Bibliotecas Escolares;

Continuação de projetos de parceria desenvolvidos com as escolas

Projeto educação para a saúde

O setor de Fomento Desportivo, em articulação com o setor de Educação, tem vindo desenvolver um projeto na área da educação para a saúde, dirigido aos alunos das escolas básicas de 1º ciclo que tem, que apresenta como objetivo avaliar a relação do índice de massa corporal (peso/altura) com a prática desportiva de cada um dos alunos e, complementarmente, na relação deste fator com os hábitos alimentares.

Bolsa de manuais escolares "Livros a Rodar"

Continuação do projeto esperando poder vir a envolver mais utilizadores.

3.2. Atividades lúdicas e de tempos livres

O **programa Páscoa Ativa**, promovido pela Divisão de Cultura, Educação e Turismo em articulação com o Sector de Fomento Desportivo e com o apoio do grupo de Escoteiros de Benavente, decorreu na 1º semana da interrupção de Páscoa. Este ano a ação desenvolveu-se, em simultâneo, em Samora Correia e em Benavente, contando com a participação de 60 crianças.

Dia Mundial da Criança, a proposta para este ano aponta para a realização de atividades de exterior, a decorrerem nas zonas ribeirinhas de Benavente e Samora Correia, respetivamente nos dias 31 de maio e 3 de junho.

4. Intervenções de conservação e manutenção

Início da intervenção de ampliação e requalificação das EB 1 de Benavente (11 salas, refeitório e centro de recursos) e EB 1 da Fonte dos Escudeiros (7 salas, refeitório e centro de recursos). A intervenção nestes dois equipamentos escolares vem permitir que todos os alunos passem a beneficiar de horário de funcionamento em regime normal, terminando em definitivo com os regimes duplos.

Requalificação da sala de jardim de infância de Foros da Charneca envolvendo a pintura e a colocação de pavimento flutuante adequado.

Neste período foram realizadas diversas intervenções de conservação nos equipamentos escolares

5. Plataforma EDUBOX

A plataforma EDUBOX permite a gestão integrada das competências municipais em matéria de educação, designadamente ação social escolar, refeições, atividades de enriquecimento curricular, transportes escolares, entre muitos outros.

No que respeita ao módulo de refeições, o programa permite a gestão das vendas, consequentemente, as requisições de refeições e por fim a confirmação da presença do aluno. Nesta vertente, a confirmação de presença, temos contado com a colaboração de vários professores e educadores de infância contribuindo de forma bastante positiva para eficácia deste modelo de gestão.

Foram atribuídos a todos os professores de 1º ciclo e pré-escolar login de acesso à plataforma, permitindo aceder a um modulo específico para professores que inclui entre outros aspetos conteúdo didáticos para este nível de ensino.

Relativamente às direções dos agrupamentos foram também criados login de acesso.

Intervenções:

Paula Fernandes – Relativamente aos manuais escolares, considerou que caso se venha a verificar a alteração dos manuais de alguns anos, tal como se tem ouvido dizer, se perderá a mais valia do projeto "Livros a Rodar".

Senhor Presidente – Saliu que são ainda informações não confirmadas. No entanto, não deixa de ser preocupante uma vez que se está a construir um projeto de reutilização de manuais escolares para poupar dinheiro ao país e que pode ser afetado.

José Pastoria – Manifestou preocupação relativamente às AEC's nomeadamente quanto à hipótese de 1 ou 2 horas terem que ser pagas pelos pais/encarregados de educação. Questionou se as mesmas decorrerão dentro horário habitual ou se haverá flexibilização de horário por forma definir o que realmente os pais terão que pagar.

Senhor Presidente – Referiu que esta é mais uma questão difundida pela comunicação social, mas sobre a qual não existem decisões tomadas. Aguarda-se, portanto, decisão sobre esta matéria pelo que qualquer posição tomada pelo CME será precipitada.

Paula Fernandes – Em relações aos trabalhos de intervenção, requalificação e ampliação da EB 1 Fonte dos escudeiros solicitou informação para quando a conclusão das obras.

Senhor Presidente – Informou que o prazo para conclusão das obras da EB1 nº1 de Benavente e Fonte dos Escudeiros é de 300 dias, verificando-se um desfasamento entre a consignação da obra de Samora Correia (que tem uma antecipação de cerca de 1 mês) relativamente à de Benavente. No entanto, a Câmara está a trabalhar no sentido de as duas escolas abrirem ao mesmo tempo sendo essa a expectativa de todos. Salientou que são duas obras lançadas sensivelmente ao mesmo tempo, mas que tiveram percursos e dificuldades diferentes até chegarem ao visto do Tribunal de Contas. Informou que foi solicitado aos empreiteiros que sejam o mais céleres possível, sendo que, seguramente, as obras não estarão concluídas em Setembro, pelo que nessa altura deverão ser encontradas, pelo CME, as melhores datas para que seja feita a transição dos alunos. Considerou que num ano de eleições há coisas que tem de ser tidas em conta, ninguém deseja, seguramente, ser acusado de fazer coisas à pressa com o objetivo de proceder a uma inauguração, ato político que pode não ser positivo. Deixou à consideração do CME, em reunião de Setembro, e à direção dos agrupamentos a decisão sobre a melhor altura para que se faça a transferência dos alunos para a nova escola.

Paula Fernandes – Referiu que levantou a questão da finalização das obras, no seguimento da preocupação manifestada pelo Representante da Assembleia Municipal, José Pastoria, e pensando que as AEC's vão continuar da mesma forma que decorreram até agora. Salientou que devido à mudança de horários de duplo para normal, os horários das AEC's terão que ser alterados.

Cristina Gonçalves – Relativamente a esta questão, referiu que quando da abertura do Centro Escolar do Porto Alto, em janeiro de 2012, os alunos saíram de um horário duplo para um horário normal, tendo a transição ocorrido com normalidade uma vez que foi devidamente planificada.

PONTO 3 DA ORDEM DE TRABALHOS – OUTRAS INFORMAÇÕES

Senhor Presidente – Julga saber que não está definido nem preparada a rede escolar para o próximo ano. As reuniões para a preparação da Rede Escolar não foram efetuadas e como tal não é possível traçar diretivas para o trabalho a desenvolver sem que tal esteja definido. Naturalmente existem algumas ideias que obviamente não deixarão de ser colocadas em CME sobre o funcionamento da rede, sobretudo no que diz respeito ao pré escolar, mas faltam outros dados para que os senhores conselheiros possam tomar decisões.

Gabriela Santos – Reforçou as considerações do Senhor Presidente sobre a rede escolar para o próximo ano letivo, no entanto e com base na articulação existente com as direções dos agrupamentos, a expectativa é que o número de turmas se possa manter. Referiu, no entanto, que poderá haver novamente diminuição de turmas do 1º Ciclo, mas não existem, neste momento, dados disponíveis para que se trabalhe com mais seriedade sobre o assunto, bem como não existem ainda matrículas para o próximo ano letivo, sendo que no mês de julho surgirão muitas transferências o que altera o número de inscrições existentes. Considerou que as novas escolas que se prevê estarem a funcionar no próximo ano letivo vão permitir a colocação de todas as crianças em horário normal. As intervenções de qualificação e ampliação destas novas escolas vêm permitir a criação de um número de salas que irão responder a todas as turmas, permitindo ainda que se verifique a existência em Benavente de mais salas. Neste sentido, prevê-se que a passagem de turmas do Centro Escolar de Benavente para a escola nº 1 requalificada, permitirá libertar as salas de pré-escolar do centro escolar e, conseqüentemente, a transferência das quatro salas do jardim de Infância n.º 1 de Benavente.

Paula Fernandes – Uma questão que tem sido colocada pelos encarregados de educação dos alunos do agrupamento de escolas de Samora prende-se com a degradação do telhado da Escola João Fernandes Pratas em Samora Correia, pelo que solicita o apoio do Município no

sentido de pressionar a Direção Geral de Educação no sentido de que se iniciem as reparações, tendo já sido enviado orçamento para realização dos trabalhos.

Carlos Amaro - Informou que já reuniu com engenheiros da antiga DREL sobre esta situação, confirmando-se que algumas placas da cobertura começaram a perder consistência e que, com efeito, a cobertura existente não é autorizada a nível internacional devido à existência de amianto. Neste sentido, os técnicos propuseram a hipótese de se fazer no verão uma libertação de partículas da cobertura e, se de facto essa libertação não tivesse valores muito elevados, aplicar-se-ia uma resina que daria consistência à cobertura. Referiu que não sendo a melhor solução é a solução mais económica, restando saber se é viável.

Senhor Presidente - Informou que tentará junto do Ministério da Educação obter informações sobre a intenção ou não de realizar as obras necessárias para a defesa da saúde e do ambiente. Acredita, no entanto, que se o Ministério se tivesse possibilidades de imediato resolveria o problema das estruturas em amianto das escolas e, infelizmente ainda existem muitas escolas com cobertura neste material, sendo que mais graves são os casos em que esta aplicação é feita diretamente sem placas intermédias, o que não é o caso da EB 2,3 de Samora Correia. Referiu que a solução adotada em Santo Estevão, não tanto pela preocupação do amianto mas mais pelo som e pela propagação do som, em que se fez um revestimento em todo o interior do pavilhão num material à base de resinas, permitiu resolver este problema.

Clara Cruz - Informou que este ano o Conselho Nacional de Educação teve a preocupação de atribuir um enfoque particular às questões da descentralização e da autonomia da escola, resultando na edição de uma publicação que reúne vários estudos, "Estado da Educação em 2012". Integrado neste projeto foi convidada a participar com a apresentação de um trabalho elaborado a partir da sua tese de doutoramento "Conselhos Municipais de Educação: política educativa e ação pública".

Paula Lopes - Informou que em termos de educação não formal irão ter este ano o Programa OTL de Curta Duração. O ano passado realizaram o OTL de longa duração mas, de acordo com a opinião dos técnicos, não teve tanto resultado como o OTL de curta duração pois este permite a participação de um maior número de jovens e tem lugar fora do período escolar. Até meados de maio farão chegar informação às autarquias, IPSS e outras instituições para que se possam candidatar a projetos destinados a jovens dos 12 aos 25 anos à semelhança dos outros anos.

Gabriela Santos - Relativamente ao Projeto "A Escola Somos Nós", salientou que a sessão de conclusão que se realizou de acordo com o tema "É a Escola Uma prioridade", contando mais uma vez com a dinamização pelo dr. José Miguel Oliveira, decorreu de uma forma bastante participativa. Mais referiu que por parte dos pais ficou o pedido da continuação deste projeto, ficando o compromisso para que em Conselho Municipal de Educação se venha a decidir sobre a continuidade deste espaço de reflexão.

Paula Fernandes - Referiu estar completamente de acordo com a Vereadora Gabriela no que diz respeito à continuidade deste Projeto. Houve muita participação, muita vontade de saber mais.

Clara Cruz - Sobre esta questão salientou a importância na dinamização deste espaço de reflexão, considerando fundamental que se proceda a uma avaliação do Projeto, com o objetivo de definir novas linhas orientadoras.

Maria Sofia Santos - Pensa ser muito importante qualquer atividade envolvendo os pais, o pessoal docente e os alunos. Salientou a importância da ligação entre estes três "mundos".

Senhor Presidente - Submeteu à consideração do CME que este recomende à Câmara Municipal a continuidade do projeto "A Escola Somos Nós", devendo o mesmo merecer uma avaliação para que se definam os conteúdos futuros.

Maria Sofia Santos - Relativamente à representação da Associação de estudantes neste Conselho, é certo que até ao ano passado só representavam os alunos da Escola Secundária de Benavente. Referiu que atualmente esta é uma associação de transição, uma vez que passa a representar todos os alunos do agrupamento. Informou que enquanto associação de estudantes fizeram plano de atividades, conseguindo vir a cumprir parte das ações que

tenham sido propostas. Salientou que é muito difícil conseguir envolver todos os alunos dado a associação de estudantes é composta por alunos maioritariamente do 12º ano que não têm relação com os mais pequenos, por razões de idade mas também por não estarem no mesmo espaço físico. Informou que ambicionam realizar até final do ano as atividades a que se propuseram e para o ano passarem o testemunho à associação que vier de uma melhor forma, porque o que verificaram foi que os alunos que saem para frequentar faculdade não facultam informações necessárias aos que lhes sucedem.

Senhor Presidente – Saudou a preocupação demonstrada pela Associação de estudantes relativamente à passagem do testemunho.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas desasseis horas e trinta minutos. Para constar se lavrou a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada